



ARTIGO NOTA PRÉVIA

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO
QUALITY OF LIFE OF UNDERGRADUATE STUDENTS
CALIDAD DE VIDA DE ESTUDIANTES DE GRADO

Douglas Ataniel Alves Xavier¹, Meirielen Danubia Marra², Rafael Lemes de Aquino³, Nubia Fernandes Teixeira⁴, Lorena Silva Vargas⁵, Aline Maria Santos Maganhoto⁶, Anáisa Filmiano Andrade Lopes⁷, Elaine Gomes do Amaral⁸

RESUMO

Objetivos: avaliar a qualidade de vida de acadêmicos regularmente ativos em uma universidade; verificar se existe associação entre qualidade de vida e sintomas depressivos. **Método:** trata-se de estudo quantitativo, tipo transversal, aplicar-se-ão três questionários estruturados, autoaplicáveis para mensurar o nível da qualidade de vida e índice de depressão entre acadêmicos. Far-se-á a análise estatística descritiva, empregar-se-á o teste Liliefors e usar-se-ão o teste t de Student. Apresentar-se-ão os resultados em forma de figuras. **Resultados esperados:** realizar-se-á a correlação entre a qualidade de vida dos estudantes dos cursos de graduação da universidade e a incidência de fatores depressivos com o início da vida acadêmica. **Descritores:** Depressão; Vida Acadêmica; Qualidade de Vida; Universidade; Estudantes; Educação Superior.

ABSTRACT

Objectives: to evaluate the quality of life of academically active students in a university; to verify if there is an association between quality of life and depressive symptoms. **Method:** this is a quantitative cross-sectional study. Three structured, self-administered questionnaires will be applied to measure the level of quality of life and depression index among academics. The descriptive statistical analysis will be done, the Liliefors test will be used and the Student's t-test will be used. The results will be presented in the form of figures. **Expected results:** the correlation between the quality of life of undergraduate students of the university and the incidence of depressive factors with the beginning of academic life will be realized. **Descriptors:** Depression; Academic life; Quality of Life; Universities; Students; Education, Higher.

RESUMEN

Objetivos: evaluar la calidad de vida de los académicos regularmente activos en una universidad; comprobar si existe asociación entre calidad de vida y síntomas depresivos. **Método:** se trata de estudio cuantitativo, tipo transversal, se aplicarán tres cuestionarios estructurados, autoaplicables para medir el nivel de la calidad de vida e índice de depresión entre académicos. Se hará el análisis estadístico descriptivo, se empleará la prueba Liliefors y se utilizarán la prueba t de Student. Se presentarán los resultados en forma de figuras. **Resultados esperados:** se realizará la correlación entre la calidad de vida de los estudiantes de los cursos de grado de la universidad y la incidencia de factores depresivos con el inicio de la vida académica. **Descritores:** Depresión; Vida académica; Calidad de Vida; Universidades; Estudiantes; Educación Superior.

^{1,2,3,4,5,6,7,8}Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Uberlândia (MG), Brasil. ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-3785-6641> E-mail: douglas.xavier@ufu.br ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-6955-1121> E-mail: meirimarra@hotmail.com E-mail: nubiaft@hotmail.com ORCID : <https://orcid.org/0000-0003-4586-0074> ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-6955-1121> E-mail: rafael.aquino@ufu.br ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-7965-3498> E-mail: lorena.vargas@ufu.br ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-9920-1317> E-mail: aline.maganhoto@ufu.br ORCID : <https://orcid.org/0000-0001-7325-6574> E-mail: ana_isaandrade@ufu.br ORCID : <https://orcid.org/0000-0002-5251-2898> E-mail: elainegamaral@ufu.br

Como citar este artigo

Xavier DAA, Marra MD, Aquino RL de, Teixeira NF, Vargas LS, Maganhoto AMS, et al. Qualidade de vida de estudantes de graduação. Rev enferm UFPE on line. 2019;13:e241386 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241386>

INTRODUÇÃO

Constitui-se o ingresso no Ensino Superior como a realização de um sonho para muitas pessoas. Soma-se que, se antes era difícil a entrada devido ao vestibular e à escassez de faculdades, hoje cresce o número de pessoas que entram no Ensino Superior realizando, às vezes, o sonhado curso superior.¹⁻²

Sabe-se que existe, atualmente, um crescente número de estudos com estudantes que ingressam no Ensino Superior, bem como as pressões que acometem o aluno que ainda está em processo de transição do Ensino Médio e não tem noção do que sejam as características importantes e necessárias para assumir o papel de universitário.³

Sente-se, pelo perfil dos jovens que ingressam na universidade, embora recebam apoio para efetuar a transição, o peso das pressões comuns como, por exemplo, a busca pela identidade, o peso das responsabilidades e das dificuldades implícitas da adaptação de um mundo repleto de tantas mudanças.⁴

Torna-se imprescindível que novos estudos possam ser realizados para compreender este universo de adaptações a serem alcançadas pelos jovens, bem como identificar os riscos, as dificuldades que podem estar contribuindo para que o universitário tenha uma transição sem crise.⁵ Pode-se um estudo como este ser útil para que se possam elaborar trabalhos de intervenção no ambiente do Ensino Superior, prevenindo outros problemas.

Permeia-se a trajetória na formação do profissional por fatores internos e externos que se somam e podem influenciar negativamente o seu desempenho acadêmico e, conseqüentemente, o perfil do futuro profissional. Tem-se o processo de ensino-aprendizagem como estressante⁶ e gerador de conflitos,⁷ e alguns estudantes possuem mecanismos de enfrentamento suficientes, se ajustam e conseguem aproveitar todas as oportunidades oferecidas.

Acrescenta-se que outros, porém, não conseguem superar estes conflitos, os quais passam a ser fonte de influência negativa sobre suas atividades acadêmicas, sua saúde física, saúde mental, bem-estar emocional, relações sociais e sua qualidade de vida (QV).⁵⁻⁸ Entende-se que a qualidade de vida dos estudantes é, portanto, um dos itens que fazem entender as diversas formas que o desempenho destes pode ser afetado. Acredita-se que a avaliação da qualidade de vida⁹⁻¹⁰ é algo que se constitui como uma tarefa bastante complexa pelas características da subjetividade e da multidimensionalidade, pois não existe um padrão ouro, portanto, faz-se imprescindível o uso de uma escala que seja confiável. Revela-se que existem vários trabalhos que avaliam a qualidade de vida de pacientes

Qualidade de vida de estudantes de graduação.

oncológicos, idosos, qualidade de vida no trabalho, pacientes que fazem fisioterapia, qualidade de vida e depressão.¹¹⁻³

OBJETIVOS

- Avaliar a qualidade de vida de acadêmicos regularmente ativos em uma universidade.
- Verificar se existe associação entre qualidade de vida e sintomas depressivos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, tipo transversal, com a aplicação de questionário validado para mensurar o nível da qualidade de vida e índice de depressão entre os acadêmicos.

Seguir-se-ão, pelo estudo, os protocolos de aplicação do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP), tal como a sua submissão, que segue as recomendações da resolução vigente.

Calcular-se-á o quantitativo amostral, com base na população de universitários, utilizando o programa GPower;¹⁴ a seleção amostral será realizada de forma aleatória, após a verificação do estado de vínculo com a instituição (Universidade Federal de Uberlândia), seguindo os critérios de seleção: ter idade igual ou superior a 18 anos e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Utilizar-se-ão, para a coleta de dados, três questionários estruturados, autoaplicáveis, a fim de avaliar as características dos sujeitos e a sua percepção em relação à sua qualidade de vida e o Índice de Depressão.

Far-se-á a análise estatística descritiva por meio de frequência para variáveis categóricas e por meio de média e desvio-padrão para as variáveis numéricas, para a caracterização dos dados sociodemográficos dos participantes e para calcular o efeito piso e efeito teto relativos aos domínios do WHOQOL.¹¹

Empregar-se-á o teste Lilliefors para verificar a normalidade de distribuição dos dados da amostra e, para avaliar a QV dos estudantes de graduação, os escores dos domínios facetas do WHOQOL, obtidos pelos alunos, serão comparados com as variáveis sociodemográficas.

Usar-se-ão o teste t de Student para comparar médias e o teste Exato de Fisher para comparar proporções. Considerar-se-á o nível de significância estatística neste estudo de $p < 0,05$. Avaliar-se-á a confiabilidade dos itens do WHOQOL-Bref por meio da confiabilidade da consistência interna, verificada pelo coeficiente de alfa de Cronbach,¹⁵ e o programa *Statistical Package for the Social Sciences SPSS Statistics 22.0* será utilizado para as análises estatísticas.¹⁶

RESULTADOS ESPERADOS

Xavier DAA, Marra MD, Aquino RL de, *et al.*

Pretende-se identificar se existe correlação entre a qualidade de vida dos estudantes dos cursos de graduação com a incidência de fatores depressivos com o início da vida acadêmica.

Qualidade de vida de estudantes de graduação.

9. Fleck MPA. The World Health Organization instrument to evaluate quality of life (WHOQOL-100): characteristics and perspectives. *Ciênc Saúde Colet.* 2000;5(1):33-8. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100004>

REFERÊNCIAS

1. Almeida LS, Soares AP, Ferreira JA. Adaptação, rendimento e desenvolvimento dos estudantes do ensino superior. *Methodus: Rev Cient Cult* [Internet]. 2001 Jan/Mar [cited 2018 Aug 10];01-18. Available from: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/12082/1/Almeida%2c%20Soares%20%26%20Ferreira%2c%202001.pdf>

10. Farquhar M. Definitions of quality of life: a taxonomy. *J Adv Nurs.* 1995 Sept;22:502-8. Doi: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1995.22030502.x>

2. Almeida LS. Questionário de Vivências Acadêmicas para jovens universitários: estudos de construção e de validação. *Rev Galego Port Psicol Educ* [Internet]. 1998 [cited 2018 Jan 15];2(3):113-30. Available from: https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/6662/RGP_3-8.pdf?sequence=1

11. The Whoqol Group. The world health organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the world health organization. *Soc sci med.* 1995 Nov;41(10):1403-09. Doi: [https://doi.org/10.1016/0277-9536\(95\)00112-K](https://doi.org/10.1016/0277-9536(95)00112-K)

3. Gerk E, Cardoso JAR, Krafft LM. Adjustment of begginers college students: the role of vocational exploratory behavior. *Estud Psiqui Psicol* [Internet]. 2011 Jan/Aug [cited 2018 Aug 10];11(2):719-24. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v11n2/v11n2a22.pdf>

12. Ware JE, Sherbourne CD. The MOS 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36): I. Conceptual Framework and Item Selection. *Med care.* 1992 June;30(6):473-83. Doi: <https://doi.org/10.1097/00005650-199206000-00002>

4. Perondi M, Scherer GA, Silva KTCS. Jovens Universitários: compreensões e características. Texto apresentado no X CLIOA - Congresso Latino-Americano Interdisciplinar do Adolescente Porto Alegre [Internet]. 2015 June [cited 2018 Aug 10];01-13. Available from: <http://www.pucrs.br/pastoral-prov/wp-content/uploads/sites/102/2016/12/jovens-universitarios-compreensoes-e-caracteristicas.pdf>

13. World Health Organization. Basic Documents [Internet]. 48ed ed. Geneva: WHO; 2014 Oct [cited 2019 Jan 15]. Available from: <https://apps.who.int/gb/bd/PDF/bd48/basic-documents-48th-edition-en.pdf>

5. Cochrane C. First Year at university: a study of mature female students. *Irish J Educ* [Internet]. 1991 [cited 2018 Sept 09];25(1/2):42-51. Available from: https://www.jstor.org/stable/30077358?seq=1#page_scan_tab_contents

14. Heinrich Heine Universität Düsseldorf. G* Power: Statistical Power Analyses for Windows and Mac [Internet]. Düsseldorf: HHU; 2017. Available from: <http://www.gpower.hhu.de/>

6. Cerchiari EAN, Caetano D, Faccenda O. Prevalence of minor mental disorders in undergraduate students. *Estud Psicol.* 2005 Sept/Dec;10(3):413-20. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2005000300010>

15. Hair Junior JF, Black WC, Babin BJ, Anderson BE, Tatham RL. *Multivariate data analysis.* 6th ed. New Jersey: Prentice Hall; 2009.

7. Jorge MSB. Situations lived by the nursing students during the course in the university context appointed as a leader of crises. *Rev Esc Enferm USP.* 1996 Apr;30(1):138-48. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62341996000100011>

16. IBM. IBM SPSS Statistics 23 [Internet]. New York: IBM; 2019 [cited 2019 Jan 15]. Available from: https://www.ibm.com/products/spss-statistics?lnk=STW_US_SHP_L3_BLK&lnk2=trial_SPS_Sstat&psrc=lot13&pexp=cdoto

8. Kawakame PMG, Miyadahira AMK. Quality of life of undergraduate students in nursing. *Rev Esc Enferm USP.* 2005 June;39(2):164-72. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342005000200006>

Submissão: 01/06/2019

Aceito: 06/06/2019

Publicado: 17/06/2019

Correspondência

Douglas Ataniel Alves Xavier

E-mail: douglas.xavier@ufu.br



Todo conteúdo desse artigo foi licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)